

Comunicações - Sessão 3

Trabalhar a cooperação, a autonomia e as relações sociais em contextos remotos ou presenciais: exemplos de práticas pedagógicas colaborativas em PLE

Isabel Maria Teixeira Madureira
Universidade Chulalongkorn e Universidade Thammasat
maria.madureira@camoes.mne.pt

Resumo:

Na recente e abrupta passagem do ensino presencial para o virtual, apercebemo-nos de que a nova circunstância educacional exige das pessoas nela envolvidas (docentes e discentes) uma reformulação significativa ao nível das práticas, não só no que diz respeito à construção, (re)criação e exploração de recursos didático-pedagógicos criativos, eficazes e relacionáveis, mas também no que se refere ao manuseamento da nova casa digital, tendo em conta as suas interações e potencialidades.

Combatendo o isolamento humano ditado pelo uso geograficamente distante de um computador, mesmo que ligado em rede, é urgente dar ênfase a metodologias ativas, colaborativas e humanizadas que permitam que toda uma comunidade educativa se sinta cognitiva e emocionalmente conectada e ativa em qualquer contexto, seja ele presencial ou virtual. As práticas pedagógicas requerem, portanto, um forte sentido de responsabilização discente e docente em todo o caminho da aprendizagem, desde a definição dos seus objetivos e conteúdos até à avaliação integrada e contínua.

Na minha participação, apresentarei alguns exemplos de práticas pedagógicas que, por um lado, reciclam recursos existentes, enfatizando os modos de como docentes e discentes podem adaptar materiais autênticos ligados à sua própria experiência, e por outro investem criativamente na coprodução ativa de novos materiais que facilitem aprendizagens integradas fundadas no eixo didático do *aprender fazendo*.

Palavras-chave: Aprendizagem colaborativa; autonomia; criação de conteúdos; metodologias ativas e participativas.

Bibliografia:

Donaldson, J. Ana, & Conrad, Rita-Marie (2004). Engaging the Online Learner: Activities and Resources for Creative Instruction. San Francisco: Jossey-Bass.

Moura, A. (2015). Nearpod: uma solução integrada para avaliação, apresentação e colaboração. In Carvalho, A. A. A. (org.). Apps para dispositivos móveis. Manual para professores, formadores e bibliotecários. Lisboa: Ministério da Educação, DGE, pp. 226-239.

Nóvoa, António (2009). Educação 2021: para uma história do futuro. In Revista Iberoamericana de Educación. Revista Ibero-Americana, N.º 49, Janeiro-Abril, 2009, pp.181-199.

Pascoal, C., & Moura, A. (2014). Mobile Learning como Apoio ao Ensino do Português Língua Estrangeira. In Ana Amélia A. Carvalho, Sónia Cruz, Célio Gonçalo Marques, Adelina Moura, Idalina Santos (orgs), Atas do 2º Encontro sobre Jogos e Mobile Learning. Braga: CIEEd, pp. 472-477.

Ensino, aprendizagem e avaliação de português como língua adicional/estrangeira em tempos de pandemia: uma alternativa formativa intercontinental

Alexandre Ferreira Martins
Université de Poitiers/Université de Montpellier 3

Adriana Célia Alves
Universidade Estadual Paulista

Este trabalho discute as especificidades de uma política linguística intercontinental de Português como Língua Adicional/Estrangeira (doravante PLA/PLE) idealizada por professores e pesquisadores durante a pandemia do novo coronavírus (Covid-19) para a formação docente e a inserção profissional nesta área. O projeto “Conversas sobre ensino, aprendizagem e avaliação em Português como Língua Adicional/Estrangeira” foi proposto em alternativa à escassez de iniciativas na área em decorrência do contexto sanitário mundial, que impôs o isolamento social a diferentes países ao redor do mundo, provocando o adiamento de diferentes eventos acadêmicos nacionais e internacionais sobre o ensino de língua portuguesa. As Conversas reuniram professores-pesquisadores de quinze países e participantes dos cinco continentes, atuantes em universidades, escolas de idioma, escolas públicas e privadas, associações, instituições como Centros Culturais Brasileiros e Centros do Instituto Camões L.P., entre outros. Neste trabalho, contextualizamos a concepção da política linguística em questão, buscando justificar, com base em Shohamy (2006), as razões pelas quais a

consideramos como tal na empreitada de promover a formação de professores e a inserção profissional na área de PLA/PLE. Com base em Spivak (1988), reforçamos que o intelectual, aqui representado pelo papel do professor-pesquisador, que, mesmo imerso no capital socializado, é um agente de grande potencial na manutenção e na garantia do direito aos saberes do mundo teórico, que circulam dentro e fora das instituições de ensino superior.

PALAVRAS-CHAVE: Português como Língua Adicional; Português Língua Estrangeira; Formação docente; Inserção profissional.

Eixo temático: dinâmicas de trabalho entre professores: sugestões e resultados.

Aulas de Conversação à distância – partilha de experiências

Magda Peixoto Barbeita
Universidade de Comunicação da China / Camões IP
mbarbeita@gmail.com

Resumo e palavras-chaves:

A pandemia provocada pela Covid-19 veio alterar profundamente a nossa vida, obrigando-nos a reequacionar vários aspetos e dimensões, a enfrentar vários desafios e a encontrar soluções para os ultrapassarmos. O ensino não fugiu a este cenário e professores e estudantes tiveram de se adaptar ao ensino à distância.

Penso que todos serão unânimes em considerar que o ensino à distância, para além de constrangimentos vários em termos técnicos, fica a perder em relação ao ensino presencial: perde-se a comunicação face a face e, com isso, perdem-se outras formas de comunicação para além da oral, perdem-se o feedback, o dinamismo, a espontaneidade, a cumplicidade..., ou seja, perde-se uma parte significativa da dimensão humana de que o ensino também vive. Se esta situação é válida para qualquer disciplina, poderemos dizer que, no caso da disciplina de Conversação, porque vive de forma acentuada dos fatores acima mencionados, as perdas são ainda maiores.

Nesta comunicação, partilharei algumas ideias e experiências relativamente ao ensino *online* das disciplinas de Conversação 2 e 4 (níveis A2 e B1.2), que me foram confiadas no semestre

anterior, sublinhando algumas dificuldades encontradas, assim como as estratégias postas em prática para as superar. Porque o ensino se baseia numa relação dinâmica entre professores e alunos, também se destacarão as impressões e opiniões dos alunos relativas aos métodos adotados, através da apresentação dos resultados de um inquérito realizado aos alunos. O principal objetivo desta comunicação será igualmente alargar a discussão a todos os colegas, ouvir as suas sugestões e discutir as suas práticas.

Palavras-chave: ensino à distância – Conversação – métodos de ensino e aprendizagem